

#### **4) Cirurgia Segura**



##### **O que é?**

O conceito de cirurgia segura envolve medidas adotadas para redução do risco de eventos adversos que podem acontecer antes, durante e depois das cirurgias. Eventos adversos cirúrgicos são incidentes que resultam em dano ao paciente.

A OMS estabeleceu um programa para garantir a segurança em cirurgias que consiste na verificação de itens essenciais do processo cirúrgico. O objetivo é garantir que o procedimento seja realizado conforme o planejado, atendendo aos cinco certos: paciente, procedimento, lateralidade (lado a ser operado), posicionamento e equipamentos.

Utilizamos esse modelo e trabalhamos com protocolos, que contam com o envolvimento de toda a equipe multiprofissional. Os resultados desse programa são monitorados por meio do indicador: exames pré-operatórios, jejum, lateralidade e orientação pré-operatória.

##### **O que medimos?**

Nesse indicador, consideramos o número de cirurgia/mês, para uma amostra de 10%, realizados através da auditoria do Check List de Cirurgia Segura.

Não foram estabelecidos metas nesse processo, porém, quanto menor a taxa de falha nesse processo, maior é a qualidade da assistência prestada.

Por isso esse indicador é considerado indicador de qualidade da assistência hospitalar. As notificações possibilitarão conhecer a real dimensão deste problema em nossa instituição, favorecendo implementação de medidas preventivas.

##### **O que você pode fazer para melhorar esse processo?**

Você deve participar disso. Esclareça suas dúvidas com os profissionais de saúde que estão lhe atendendo. Isso pode evitar falhas.

Fazemos a checagem de segurança, Check List cirúrgico ou time out.

Um conjunto de ações realizadas nas diversas fases que envolvem um procedimento cirúrgico, desde o agendamento até o período pós-operatório.

Essas ações incluem:

- Identificação correta do paciente e presença de toda a equipe cirúrgica;
- Confirmação do procedimento a ser realizado e planejamento de acesso respiratório e da necessidade de transfusão de sangue;
- Posicionamento correto do paciente na mesa cirúrgica;
- Confirmação do lado a ser operado;
- Disponibilidade de equipamentos e materiais necessários para cirurgia e;
- Encaminhamento de materiais para exames diagnósticos.